Trabalho apresentado no 24º CBCENF

Título: EXPERIÊNCIA DO ACADÊMICO DE ENFERMAGEM EM TELECONSULTA AO IDOSO EM PLANO DE SAÚDE DE AUTOGESTÃO

Relatoria: REBECA MALVEIRA MOURA

Autores: Beatriz Vieira Melandre
Natanael da Silva Gomes
Alessandra Marinho da Silva
Suziane Nairis de Souza Arruda dos Santos
Alexsandra Mota Macedo

Modalidade: Comunicação coordenada

Área: Inovação das práticas de cuidado

Tipo: Relato de experiência

Resumo:

Introdução: A teleconsulta é um novo modelo adotado para o acompanhamento realizado pela equipe de enfermagem na atenção primária sendo regulamentado pelo Conselho Federal de Enfermagem pela Resolução Nº634/2020, frente a pandemia do Coronavírus (Sars-Cov-2). Este novo cenário trouxe diversas alterações na atenção à saúde, saindo do modelo tradicional que era nos consultórios e utilizando outras tecnologias como ligações por chamadas de vídeo e contatos via aplicativos de mensagens. Objetivo: Relatar a experiência do acompanhamento do quadro clínico de pacientes idosos através da utilização da teleconsulta. MÉTODO: Trata-se de um estudo de caráter descritivo, do tipo relato de experiência. RESULTADOS: O acompanhamento individualizado foi realizado através do teleatendimento por acadêmicos de enfermagem, junto a enfermeira supervisora, para acompanhar o quadro dos clientes da rede suplementar, para verificar alterações clínicas advindas das DCNT e acometimentos agudos, se observadas complicações, os beneficiários eram encaminhados para especialidades como geriatra, cardiologista, endocrinologista, equipe de psicologia que atendiam também através da teleconsulta. As ferramentas utilizadas para a triagem foram o IVCF-20 (Índice de Vulnerabilidade clínico funcional) e a escala de Independência em Atividades da Vida Diária (EIAVD) que possibilitam indicar o nível de autonomia, mobilidade, independência, gerando uma maior efetividade na prevenção de possíveis agravos comuns aos idosos. CONCLUSÃO: A pandemia causada pela COVID-19 modificou a visão de cuidado em saúde tanto dos profissionais quanto dos pacientes, e estimulou a criação de novas estratégias proporcionando a aproximação cliente-profissional, devido a esta adaptação ao cenário pandêmico, cooperando para a redução das adversidades que poderiam surgir devido ao novo quadro. Com a analise destas tecnologias utilizadas no primeiro contato pela equipe de enfermagem foi possível fornecer um atendimento de forma sistematizada, podendo utilizar a classificação como guia para a produção de um plano de cuidados distintos para cada beneficiário de acordo com os riscos, o direcionamento advinha das DCNT, agudas e dos diagnósticos de enfermagem (NANDA), possibilitando a condução do programa com equidade.